



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

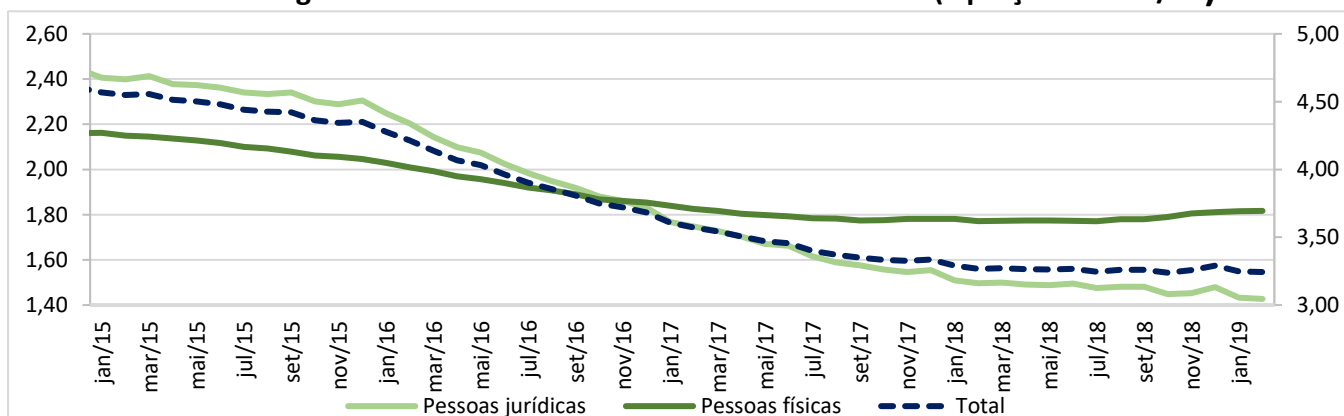
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Essa edição do Boletim de Crédito traz dados do saldo de crédito para pessoas físicas e jurídicas, inadimplência e endividamento das famílias.

Na Figura 1 são apresentados dados do estoque real da carteira de crédito, no total e na desagregação por tipo de cliente. Na passagem de

Jan./19 a Fev./19, o estoque real da carteira recuou 0,17%. Frente ao mesmo mês do ano anterior, a variação do crédito também foi negativa, recuo de 0,76%. O crescimento de 2,5% no saldo de crédito para pessoas físicas neutralizou, em parte, a queda de 4,61% no crédito para pessoas jurídicas.

Figura 1 - Saldo da carteira de crédito em trilhões (a preços de Fev./19)

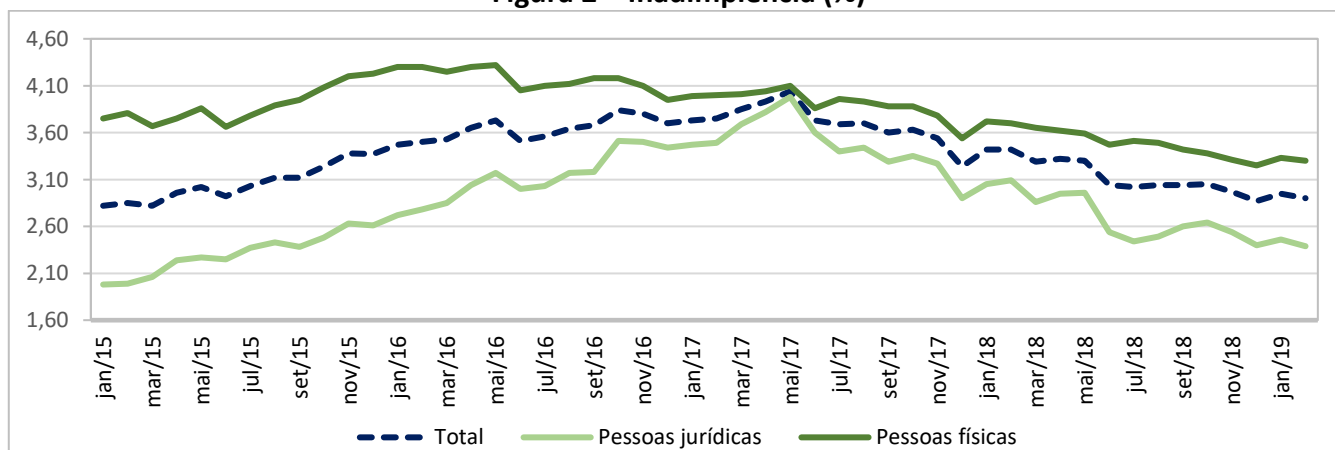


Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Fev./19. Deflacionado pelo CDI. Total no eixo secundário.

Na Figura 2, a trajetória da taxa de inadimplência é reportada, ou seja, o percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias para a soma dos créditos livre e direcionado.

Em Fev./19, a taxa de inadimplência foi de 2,9%. Para pessoas físicas, ela atingiu 3,3%, com destaque para a inadimplência no cheque especial (13,26%) e cartão de crédito (5,79%). Para pessoas jurídicas, ela foi menor, cerca de 2,4%. A inadimplência com capital de giro atingiu 3,8%.

Figura 2 – Inadimplência (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Fev./19.



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

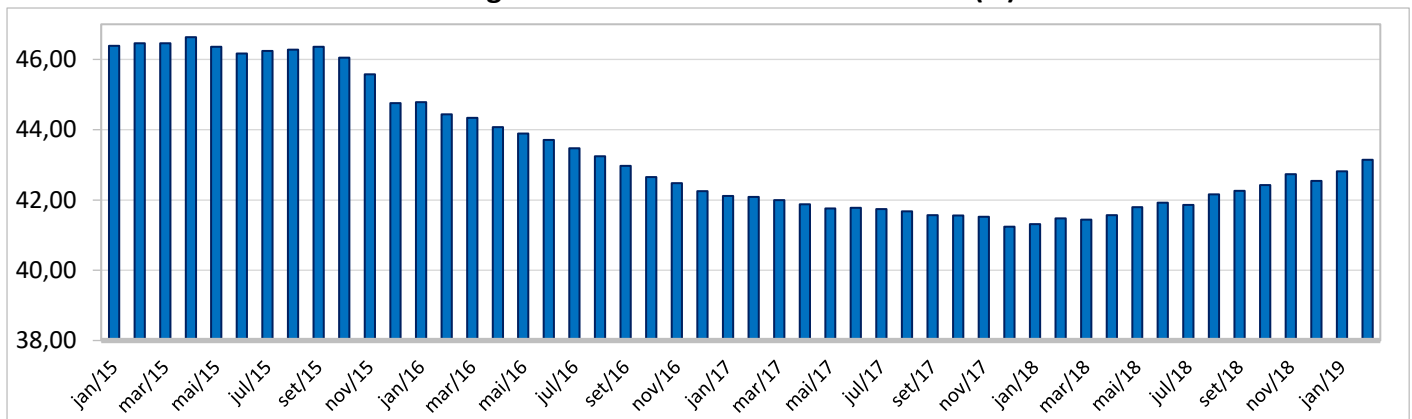
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

As Figura 3 traz dados do endividamento das famílias. Houve aumento, tanto na comparação mensal quanto na anual. Em relação ao mês de

Jan./19, o percentual da renda familiar comprometido com dívidas aumentou em 0,32 p.p., sendo que em 12 meses ela foi de 1,66 p.p..

Figura 3 – Endividamento das famílias (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Fev./19.

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito. Na comparação entre Fev./19 e o mesmo mês de 2018, o estoque das operações de crédito cresceu 3,0%.

No estado de São Paulo e em sua Região Metropolitana, as operações de crédito registraram crescimento de 9,2% e 10,5%, respectivamente. Também houve variação positiva no interior de São Paulo (0,8%) e nos municípios de São José do Rio Preto (0,3%) e de Franca (4,1%).

Dentre as demais localidades analisadas, Sertãozinho foi o município em que o estoque de crédito recuou de forma mais expressiva, com queda de 13,5%, sobretudo pela queda no crédito destinado ao agronegócio (-39,9%), importante atividade econômica do município.

Em relação às principais modalidades analisadas, que representaram cerca de 70,4% do total das operações de crédito em Fev./19, houve queda no estoque do crédito em todas elas. O resultado positivo na variação anual das operações de crédito total é decorrente do crescimento no item outras modalidades (23,1%).

No estado de São Paulo, assim como observado em âmbito nacional, a única variação positiva veio da categoria referente a outras modalidades de crédito que, com uma participação de 40,2% e crescimento de 36,6%, levou a uma variação positiva do total. A maior retração ocorreu no crédito destinado ao agronegócio (-6,7%).

Na RMRP, as modalidades de financiamentos imobiliários (6,5%) e em geral (5,4%) foram os destaques positivos. Por outro lado, o crédito destinado ao agronegócio apresentou o pior desempenho, com recuo de 22,8% na comparação entre Fev./18 e Fev./19.

Seguindo a tendência nacional, o crédito destinado aos financiamentos em geral foi a modalidade com o pior desempenho no interior paulista (-13,4%), com destaque para os municípios de São José do Rio Preto (-16,8%), Campinas (-20,0%), Araraquara (-24,0%) e Franca (-27,4%).

O crédito destinado aos financiamentos imobiliários continua apresentando crescimento na maioria das regiões e municípios analisados: interior de São Paulo (1,3%), São José do Rio Preto (4,9%),



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Araraquara (6,0%), RMRP e Franca (6,5%), Ribeirão Preto (7,3%) e Sertãozinho (10,7%).

**Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Fev. de 2019 (milhões R\$)**

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios		Participação das principais modalidades		Outras modalidades		Participação das outras modalidades	
Brasil	3.140.196	3,0%	856.014	-3,7%	345.028	-4,4%	734.081	-3,2%	276.986	-3,5%	70,4%	928.086	23,1%	29,6%		
Estado de São Paulo	1.788.599	9,2%	474.885	-4,7%	229.933	-2,1%	296.176	-2,8%	69.015	-6,7%	59,8%	718.590	36,6%	40,2%		
Região Metropolitana de São Paulo	1.567.158	10,5%	406.053	-5,2%	221.129	-1,6%	214.545	-4,3%	40.847	-3,1%	56,3%	684.584	37,3%	43,7%		
Interior de São Paulo	221.442	0,8%	68.833	-1,1%	8.804	-13,4%	81.631	1,3%	28.169	-11,4%	84,6%	34.005	23,4%	15,4%		
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.129	-5,3%	6.702	1,3%	2.469	5,4%	7.677	6,5%	6.916	-22,8%	94,6%	1.365	-3,0%	5,4%		
Ribeirão Preto	17.727	-5,2%	4.723	3,5%	2.293	8,6%	5.250	7,3%	4.679	-26,4%	95,6%	782	2,1%	4,4%		
Campinas	16.430	-3,6%	7.031	-1,3%	1.038	-20,0%	4.655	-6,4%	1.761	5,7%	88,2%	1.945	-1,9%	11,8%		
São José do Rio Preto	7.281	0,3%	2.396	-0,8%	313	-16,8%	3.712	4,9%	524	-11,2%	95,4%	336	-0,4%	4,6%		
Franca	3.580	4,1%	947	-0,2%	75	-27,4%	1.946	6,5%	487	2,0%	96,5%	125	51,4%	3,5%		
Sertãozinho	1.252	-13,5%	292	-6,1%	32	-7,5%	560	10,7%	320	-39,9%	96,2%	47	-25,2%	3,8%		
Araraquara	2.478	-4,6%	866	-2,9%	58	-24,0%	1.153	6,0%	172	-20,6%	90,8%	229	-29,4%	9,2%		

Fonte: BCB. Período: Fev./18 a Fev./19. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

## Visão Geral

Os dados apresentados mostram a segunda alta consecutiva do estoque de crédito em 2019, com um avanço mais significativo no estado de São Paulo. Em complementaridade a este resultado, o boletim regional do Banco Central do mês de Abr./19 aponta que o saldo das operações de crédito avançou 6,0% no estado paulista no mês de Fev./19 frente ao mesmo mês do ano anterior. A expansão foi mais expressiva no saldo destinado às pessoas físicas (9,5%), com destaque para as modalidades de crédito pessoal e financiamento de veículos. Na mesma base de comparação, o crescimento do crédito para pessoas jurídicas foi menor, 2,6%, refletindo a evolução do crédito nas modalidades descontos de títulos e financiamentos à exportação.

As menores taxas de inadimplência associadas a uma taxa básica de juros em patamares baixos estão entre os fatores favoráveis para manutenção de uma trajetória de expansão do crédito ao longo deste ano.

Na RMRP, embora tenha sido registrado resultado negativo no estoque total das operações

de crédito, nota-se uma melhora nos resultados. O crédito apresentou expansão na maioria das modalidades analisadas, com financiamentos imobiliários sendo o maior destaque.

Segundo Relatório de Inflação do Banco Central de Mar./19, a recuperação do crédito reflete, principalmente, o avanço das operações de empréstimos no segmento de recursos livres destinadas, principalmente, ao crédito pessoal. Ainda segundo o relatório, a expectativa para o segundo trimestre do ano de 2019 é de aumento de novas concessões de crédito para as grandes, micro, pequenas e médias empresas, além do crédito para pessoas físicas, consumo e crédito habitacional.

Embora os dados e as perspectivas revelem melhora no crédito, o quadro ainda é de cautela, pois a confiança ainda não se estabilizou e a economia vem mostrando resultados pouco satisfatórios, com desempenho fraco da indústria e do mercado de trabalho.